ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 26 DE FEVEREIRO. N. 45.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA

26 Segunda s. Trocato Arc. Audiencia do Juis crime de tarde ses da T. P.
27 Terça S. Leandro Arc. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
28 Quarta de Cinsa (jejum até a Pascoa, excepto os Domingos) Proc. de tar. dos terc. de s. Francisco Não ha despaxo.
1. de Março Quinta S. Audrião M. Abertura da A. L. P. Não ha desp.
2 Sexta S. Simplicio M. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf. de tarde.
3 Sabado s. Hermeterio M. Relaç. de manh. e aud. do V. G. em Olinda de tard. Quat. cresc. as 3 hor. e 54 min. da man.
4 Domingo 1.° da Quaresma. S. Casimiro Rei

mare' cheia para o dia 26 de Fevereiro as 6 horas e 54 m. da m. e 7 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios : inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 23.

Londres 32 1/2 Ds. St. por 1,000 rs.
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,600 as velhas, novas 13,400
" 4,000 7.400 a 7.500
Pezos Colunares 1,565 a 1570
ditto Mexicanos 1,560 a 1565
Patacões Brasileiros 1,565 a 1570
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por o/o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de Fevereiro. 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas, instando pela breve remessa da informação, e do mappa das Fortalesas exigidos em officio de 4 de Desembro do anno proximo passado derigido ao seu antessor.

Dito — Ao mesmo, para enviar a Secretaria da Provincia as plantas, e orçamentos das obras militares, que devaõ começar nesta Provincia, e bem assim as das sommas, que tenhaõ ainda de despender-se com a conclusão das ja principiadas, declarando-se o estado, em que se achão, e a sua necessidade.

Dita — Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe que foi nomeado pelo Presidente da Camara Municipal de Santo Antão, e approvado pela Presidencia da Provincia, o Cidadão Bento Joze d'Albuquerque, para substituir o Professor de Latim d' aquella Villa, por ter este de vir tomar assento na Assemblea Legislativa Provincial da qual he Membro.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha para informar com urgencia, quaes as obras indispensaveis de q'precisa o mesmo Arsenal, remettendo logo o orçamento de cada uma dellas; e finalmente quaes as que estão em andamento, quanto se tem gasto, e a quanto montara' a despesa para serem concluidas.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra para informar com urgencia, que numero de Armas se tem fornecido a cada um dos Corpos da Guarda Nacionaes, declarando se existem algumas requisições por saptisfaser, e de quantas armas.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, respondendo-lhe que mande empregar nas differentes obras Publicas desta Cidade os presos de Justiça ferropeados que se achavão no serviço da Estrada nova do Pao do Alho, se assim o julgar conveniente.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando-lhe, que verifique quanto antes a remessa da informação exigida em Portaria de 4 de Desembro do anno passado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 21 de Fevereiro de

Officio — Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe, que o corpo destacado só tinha um Corneta, e pedindo-lhe houvesse de dar suas ordens para que dos Batalhões, do Poço, e Varzea se fornecessem dous ou tres Cornetas, que devião ser conderados destacados.

Dito — Ao mesmo Exm. Senhor, disendo-lhe, que para ser o fornecimento dos presos pobres de Justiça recolhidos em Tamandaré feito pelo Commandante da Fortalesa, havia precedido uma ordem, e para ser o mesmo commandante desonerado de tal fornecimento, parecia que tambem devia preceder outra ordem o que não suceden, por isso que a requisição de 5$000 reis feita para occorrer as dispesas dos referidos presos no presente mez, e que havia a S. Ex. remettido com seu officio de seis, tinha sido devolvida ao Commandante da Fortalesa com uma nota do Inspector do Thesouro, declarando que estas dispesas passavão a ser feitas do 1.° do corrente em diante pelo Prefeito da Comarca. Que convindo desonerar aquelle Comandante da obrigação em q'estava de fazer o fornecimento, e persuadido de que a nota do Thesouro lançada na requisição não era bastante para o Comando das Armas deixar de fazer effectiva uma ordem que recebera da Presidencia, S. Exa. se dignasse neste caso dar-lhe as precisas illustrações.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr. pedindo-lhe houvesse de dar determinações para que nas janellas do calabouço do Hospital Regimental, se possessem novas grades, visto que as antigas se achão arruinadas, e não offerecem segurança.

Dito — Ao Presidente da Junta de Saude, communicando-lhe, que a inspeção marcada para o dia 26, ficava transferida para o dia 27 deste mez.

Dito — Ao Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito, disendo-lhe, que quando tinha designado o dia 26 para a inspeção se havia esquecido que elle era Eleitor e que nesse dia devia comparecer no Collegio Elleitoral; porem que a inspecção ficava transferida para o dia 27, a mesma hora, e no mesmo lugar.

Dito Ao Major Comandante do Deposito, ordenando-lhe mandasse apresentar amanhã pelas 10 horas na Secretaria Militar o recruta Antonio Vicente de Figueredo, para uma averiguação.

Dito — Ao Comandante do Forte do Buraco, ordenando-lhe que recebesse os Officiaes presos, que por falta de serviço lhe remettesse o Comandante do 3.° Batalhão da Legião de Iguaraçú, soltando-os quando o mesmo Comandante assim lhe o requisitasse.

Dito — Ao Commandante da Fortalesa de Tamandaré, accusando recebido o seu officio de 12 deste mez, e que opportunamente responderia sobre o artigo que tratava da nova maneira de fornecer aos presos pobres de justiça ali recolhidos.

Dito — Ao Commandante do Corpo destacado, disendo-lhe, que estando o mesmo Corpo sugeito ao Regulamento de Tropa de linha, devia punir ao soldado Cosme Barbosa da Silva, que se tinha auzentado, e não chegara a commetter deserção, conforme lhe approvesse, segundo a culpa como determina as novas ordenanças.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando demitir ao recruta Luiz Antonio de Figueredo, por ser filho unico de mulher viuva.

Dita — Ao Commandante do quarto Corpo de Artilheria, mandando cobrar do Thesouro, e pagar ao ex-Cadete Francisco João Carneiro da Cunha, os vencimentos, que se lhe estava a dever em conformidade dos documentos que se lhe enviava.

Dita — Ao Quartel Mestre Affonso Honorato Bastos, mandando cobrar os vencimentos que se estavão a dever aos Guardas Nacionaes Venceslao Mendes, e Jose Luiz Correia, durante o tempo que estiverão em serviço da Guerra de Panellas como constava das guias que se lhe enviava.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessaõ de 22 de Fevereiro de 1838.

Na appellação civel do Juizo de Direito do Brejo da Madre de Deos, appellante João de Barros Silva, e appellado Francisco Honorio Biseira de Meneses; Escrivão Bandeira; foi julgado nullo o Processo desde o seu começo por falta de conciliação.

Na appellação civel do Juiso do civel da Cidade da Paraiba, appellante Manoel Jose da Silva, e appellado Jose Francisco de Athaide de Mello Junior; Escrivão Bandeira; foi julgada pela confirmação da Sentença appellada.

Na appellação civel do Juiso de Direito da Comarca do Icó da Provincia do Ceara', appellantes Ignacio Alves da Silva e sua mulher, e appellado Antonio Jose Alves; Escrivão Chaves; foi julgado nullo todo, o Processo.

Na appellação civel do Juiso de Direito da Villa de Goianna appellante Manoel Pereira de Malta, e appellado o Padre Ambrosio Rodrigues Machado e Silva; Escrivão Posthomo; foi confirmada a sentença recorrida.

Na appellação civel do Juiso dos orfãos e Auzentes da Cidade das Alagoas, appellante o Juiz; e appellado Luiz Jose Lopes Couto; Escrivão Rebello, não se tomou conhecimento da appellaçaõ por ter ja transitado a sentença.

Na appellaçaõ civel do Juizo do civel desta Cidade, appellantes D. Maria da Conceiçaõ Valcacer e Jose Ribeiro do Amaral, e appellada D. Maria Helena Pessoa de Mello, foi reformada a sentença appellada, mandando-se subsistir a posse, com direito salvo a appellada para uzar dos meios ordinarios querendo; Escrivaõ Bandeira.

A appellaçaõ civel do Juizo de Direito da Comarca do Rio Formoso, appellante o Padre Agostinho Maria Cavalcante, e appellado Manoel Antonio Pereira de Abreu; Escrivaõ Chaves; foi julgado pela reforma da sentença appellada mandando se pagar o valor dos vinte alqueires de farinha pelo que se liquidar.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Francisco Pereira, e appellado Antonio Franco de Barros; Escrivaõ Chaves; se julgou pela confirmaçaõ da sentença recorrida.

Na appellaçaõ civel do Juizo de Direito desta Cidade appellante Antonia Isabel de Jezus, appellado Gaspar Jose dos Reis; Escrivão Posthomo, se julgou pela reforma da sentença appellada, mandando-se que o appellado contrarie o Libello.

Na appellação civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Jose Cardoso dos Reis, e appellado Joaquim Felippe de Albuquerque; Escrivão Posthomo: foi julgada pela confirmaçaõ da sentença appellada.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito da Comarca de Nasareth appellante Antonio Lucio dos Anjos, e appellado o Procurador da Camara da Villa de Nasareth; Escrivaõ Chaves; foi julgada pela confirmaçaõ da sentença.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito da Villa de Goianna appellante o pardo Francisco Felix, e appellado o Reverendo Jose Antonio de Fojos se julgou pela confirmaçaõ da sentença appellada Escrivaõ Rebello.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito da Comarca do Bonito appellante Joaõ Soares de Mello, e Manoel Feliz Torres, appellado Sebastiaõ Gomes da Silva; Escrivaõ Chaves; se julgou pela confirmaçaõ da sentença appellada.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito da 1. Vara do Civel desta Cidade, appel-

EMPLAR ENCONTRADO

lante o Padre Padio Francisco Biserra, e appellado o Padre João David Madeira, e o Padre Jeronimo Biserra: Escrivaõ Ferreira; foi a sentença confirmada.

Na appellaçaõ Civel do Juiso dos Jurados desta Cidade appellante Francisco Pereira Pinto cavalcante e appellado o Promotor Publico; Escrivaõ Ferreira; naõ tomaraõ conhecimento do recurso.

Na appellaçaõ Civel do Juiso de Direito da Comarca de Garanhuns appellante Luiz Carlos da Costa e appellado João Francisco de Vasconcellos; Escrivaõ Rebello; foi julgado nullo todo o Processo.

Nos Autos Civeis de Revista Recorrente Elias Barbosa, e Recorrido Florianno Francisco da Rocha; Escrivaõ Chaves; se julgou nullo todo o Processo.

Sessaõ do dia 23.

Os Embargos de Jose Isidoro Simoens oppostos na causa de appellaçaõ civel em que lhe he parte Francisco Jose de Mello; Escrivaõ Rebello: foraõ dispresados mandando-se substituir o accordaõ embargado.

Os Embargos de Angelica Maria Francisca do Rosario oppostos na causa de appellaçaõ civel contra Viuva, e herdeiros de João Nepumoceno Paz e Mendonça; Escrivão Bandeira; forão dispresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Os Embargos de Jose Facundo de Lima Monte Raso oppostos na causa de appellaçaõ Civel; contra Francisco Carneiro de Sá Cavalcante e outros; Escrivaõ Bandeira; forão recebidos, e reformado o accordão embargado.

Na appellação civel do Juiso do civel da comarca de Santo Antão appellante Estevão Rodrigues Duro, e appellado Manoel Theme de Jesus; Escrivão Posthumo, se julgou pela confirmação da sentença appellada.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria de Fasenda da Provincia manda faser publico que se haõ de arrematar perante a mesma Thesouraria nos dias 10, 11, e 12 d'Abril proximo futuro as Rendas seguintes:

1.ª Imposto de 2$ reis por cabeça de gado vacum que for consumido.
2. Dito de 20 por cento d'agoardente do consumo.
3. Taxa das passagens dos Rios nos Municipios do Recife e Olinda.
4. Dismo do Capim de planta dos ditos Municipios do Recife e Olinda.
5. Dito do Gado vacum e cavallar.

A arremataçaõ de cada uma das ditas Rendas será feita por tempo de um anno contado do 1.° de Julho de 1838 a 30 de Junho de 1839, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia sendo a ultima da appariçaõ do Gado nascido no corrente anno financeiro de 1837 a 1838.

E para constar se mandou affixar o presente, e publica-lo pelo Prelo.

Contadoria Provincial de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1838.

O Contador.
João Baptista Pereira Lobo Junior.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 26.

OBRAS PUBLICAS.

Na salla d'Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade vender em hasta publica, a quem mais der, 12 bois mansos de carro, muito bons; os quaes existem na Coxia do Corpo Policial, para quem os pretender comprar, hir ali vellos: os dias 1, 3, e 5, de Março proximo vindouro saõ os dias aprasados para a dita arremataçaõ: quem os quiser comprar, ache-se ha na sobredita salla a hora do meio dia para lançar.

Amaro Francisco de Moura,
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 25 de Fevereiro 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Tiveraõ o competente destino os individuos, que hontem foraõ presos a minha ordem, e saõ os seguintes: Bartholomeu Chrisostomo, e Joaõ Francisco Alves, brancos, e Luiz, e Jose, pretos, escravos de Joaquim Gonçalves Vieira Guimaraens, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, estes por terem querido forçar a uma preta, o segundo por ser de ma' conducta, e constar que he fugido da Presiganga, e o primeiro por ter insultado a um soldado de Policia; Joaquim Alves Pinto, e Manoel Gomes Ribeiro, pela primeira patrulha do districto das 5 Pontas, por contravençaõ das ordens, e insulto a mesma patrulha; e Antonio Francisco pardo, por um soldado de Policia, por ter furtado 12$ reis a uma preta.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 25 de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

CURSO JURIDICO.

Levei ao conhecimento do Regente Interino em Nome do Imperador o Snr D. Pedro 2.° o que V. Mc., no seu officio de 28 de Novembro ultimo, refere ter occorrido em virtude de haver dado posse da Cadeira de Lingua Latina do Collegio das Artes, em que fora jubilado o Padre Luiz Florentino d'Almeida Catanho, ao substituto confirmado da dita Cadeira, Francisco de Borja Buarque: e o Mesmo Regente, Ficando de tudo inteirado, Manda declarar a V. Mc., que Ha por bem Approvar quanto se propoem em seu dito officio, e deliberou a Congregaçaõ desse Curso Juridico, assim a respeito do provimento da Propriedade da mencionada Cadeira, como da necessidade do Concurso e apresentaçaõ do Director do mesmo Curso Juridico para prover se a substituiçaõ, na conformidade do Cap. 2.° art. 2. dos Estatutos.

Deos Guarde a V. Mc. Palacio do Rio de Janeiro em 13 de Janeiro de 1838. Bernardo Pereira de Vasconcellos. Snr. Director interino do Curso Juridico da Cidade de Olinda. Cumpra-se, e registre se. Olinda 21 de Fevereiro de 1838. Lopes Gama. Registrado a fl. 95 do livro competente. Almeida, Secretario interino.

Faço saber a quem convier, que em observancia do art. 2.° cap. 2.° dos Estatutos, que regem esta Academia Juridica, esta' posta a Concurso a substituiçaõ a Cadeira de Gramatica Latina do Collegio das artes, e do praso será de 2 meses correntes da data deste.

Secretaria da Academia Juridica de Olinda em 22 de Fevereiro de 1838.

Miguel do Sacramento Lopes Gama.
Director interino.

EDITAL.

Naõ se podendo verificar em Janeiro, como fora marcado, o Concurso das Cadeiras vagas da Publica Instrucçaõ, por falta de Opositores, o Director do Liceo, auctorisado pelo Illm. e Exm. Snr. Presidente, de novo assigna o dia 12 de Março do corrente anno para ter principio o Concurso das Cadeiras abaixo referidas. Os Srs. candidatos, que quiserem concorrer, deveraõ apresentar os seos requerimentos Legalisados 8 dias antes daquelle praso, para se proceder as demais formalidades exigidas no Regulamento de 25 da Outubro do anno passado.

Liceo 22 de Fevereiro de 1838.
Laurentino Antonio Moureira de Carvalho, Director.

Listas das Cadeiras vagas, que vaõ a concurso.

Cadeira de Latim no Limoeiro.
Dita de Primeiras Letras na Taquara.
Dita dita em S. Miguel dos Barreiros.
Dita dita no Altinho.
Dita dita em Agoas-Bellas.
Dita dita na Povoaçaõ de Una.
Dita dita na Povoaçaõ de Ipojuca.
Dita dita em Flores.
Dita dita na Povoaçaõ de Nasareth do Cabo.
Dita dita na Povoaçaõ do Guagiru'.
Dita dita na Povoaçaõ de N. Senhora da Luz.

Para Meninas.

Uma Cadeira em Maranguape.
Outra dita em S. Antaõ.
Laurentino Antonio Moreira de Carvalho.
Director.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessaõ de 14 de Desembro de 1837.

Presidencia do Snr. Silva.

Compareceraõ os Snrs. Barros, Pessoa, Chaves, Sousa, e Doutor Paes d'Andrade; faltando com causa os mais Snrs.

Aberta a Sessaõ, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Snr. Presidente da Provincia ordenando, que esta Camara haja de reunir o Collegio Elleitorar desta Cidade no dia 25 de Fevereiro do anno vindouro para se proceder a Eleição de hum Senador por esta Provincia em lugar do Marquez de Inhambupe, fallescido no dia 18 da Setembro ultimo, conforme foi determinado pelo Regente Interino em Nome do Imperador, por Aviso de 19 de Outubro proximo passado; devendo dita Eleiçaõ ser feita pelos Eleitores da actual Legislatura, na conformidade das circulares de 5 de Abril, e 10 de Junho deste anno, e mais ordens addicionaes a esta Camara derigidas; e a sua apuraçaõ geral no dia 1.° de Abril seguinte: a camara ficou inteirada, e resolveo, que se dessem ordens prescriptas em taes casos.

Outro do mesmo Exm. Presidente ordenando que esta Camara faça reunir no dia 11 de Fevereiro o Collegio Eleitorar desta Cidade, a fim de se proceder a Eleiçaõ de 2 Deputados por esta Provincia a Assemblea Geral, em lugar dos Exms. Srs. Antonio Perigrino Maciel Monteiro, e Sebastiaõ do Rego Barros, por haverem entrado para o Ministerio como foi determinado pelo Regente Interino em Nome do Imperador, por Aviso de 19 de Outubro do anno corrente, cuja Eleiçaõ sera' feita pelos Eleitores da 4. Legislatura, e em conformidade do art. 29 da Constituiçaõ. e a sua apuraçaõ geral no dia 18 de Março do anno proximo futuro: deliberou a Camara que se officiasse ao Exm. Presidente exigindo esclarecimentos sobre os lugares, que deixaraõ vagos os Exms. Snrs. Antonio Perigrino Maciel Monteiro, e Sebastiaõ do Rego Barros; se saõ da presente, ou futura Legislatura; e que segundo a decisaõ se espedissem as ordens necessarias.

Outro do Inspector do Thesouro remetendo um requerimento de Antonio Vieira Martins, a fim desta Camara informar a respeito de seo contheudo; a commissaõ dos Snrs. Paes d'Andrade, e Chaves.

Outro do Fiscal deste Bairro pedindo, que esta Camara mande que o Procurador lhe entregue a quantia de 200$ reis para occorrer os indispensaveis reparos dos talhos do Assogue: deliberou a Camara que se pedisse esclarecimento ao Fiscal do estado em que se achaõ os reparos dos talhos, que lhe foraõ ordenados; fasendo lhe ver em quanto podera' orçar a despesa dos mesmos.

Outro do Fiscal do Recife exigindo a quantia de 3200 reis que despendeo com uma corrida feita com o Doutor Felippa Neri, em que houveraõ de 12 a 24$ rs. multas; assim como a quantia de 1490 reis da despesa feita com o alimpamento da ponte daquelle Bairro nos meses de Outubro, Novembro, e Desembro, entrando em dita quantia 3 dias do mez corrente, os quaes ainda haõ de succeder; por lhe parecer, que sera' o ultimo dia de Sessaõ neste anno: que se paçasse mandado da quantia que ja tem despendido, sendo excluidos os 3 dias.

Outro do Fiscal da Boa-vista exigindo a quantia de 1280 reis que despendeo com 9 paos, que comprou para as corridas dos caens, enterramentos dos mesmos e pagamento dos pretos: que se paçasse mandado.

Outro do mesmo Fiscal exigindo a quantia de 5600 reis que despendeo com a limpesa da ponte no mez de Novembro e com uma corrida feita com o Doutor Felippe Neri no dia 24 de Novembro passado importando dita corrida em 11000 reis de multas: que se paçasse mandado.

Proposta do Snr. Veriador Sousa. Proponho que se auctorise ao Procurador para avaliar o foro annual, que deve pagar quem houver de arrematar o beco da rua dos Martyrios, como se acha determinado afim de se affixar Editaes, e se effeituar a sua arremataçaõ; cuja Proposta ficou adiada.

Mandou-se passar mandado da quantia de 48$ reis ao medidor dos terrenos de Marinha, Rodolfo Joaõ Barata de Almeida proveniente dos jornaes das pessoas, que trabalharaõ no serviço da mediçaõ dos ditos terrenos.

Foi approvado o parecer da Commissaõ sobre o relatorio, e o Balanço da Receita e Despesa do anno financeiro de 1836 a 1837.

Sobre a representaçaõ do Fiscal a respeito dos reparos dos talhos do assogue, a Camara resolveo, que se substasse em ditos concertos.

Despacharaõ-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora levantou-se a sessaõ e mandaraõ faser a presente em que assignaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Silva, Pio Presidente. Barros, Chaves, Pessoa, Sousa, Doutor Paes d'Andrade.

INTERIOR.

CARTA que a seu amigo Y dirigem os redactores do Chronista.

Querido Amigo.

Pediu-nos Vm. quando aqui esteve na corte que lhe escrevessemos sempre, e o posessemos ao facto pelo miudo do que se passasse: difficil seria para nós esse empenho si naõ fora lembrarmo-nos que podiamos d'uma cajadada matar dous coelhos, isto é cumprir os deveres da amisade e tirar a publico nosso pensamento sobre o que vee pelo imperio. Assim lhe escreveremos todas as semanas, para lhe darmos a Vm. gosto e a nós proveito, porque com as nossas cartas encheremos parte do nosso periodico, e ahi acharão os leitores reflexões de lavra propria e ditadas pela franqueza á amizade. Difficil julgam o estylo epistolar aquelles que a força querem dar estylo ás cartas, sem se lembrarem, que, por serem ellas mensageiras dos sentimentos de quem as escreve, amoldam se a todos os estylos e o não tem proprio. E como entreteriamos o publico com as ridicularias e pequices que, de per si mesmo, vem intrometter-se nas cousas mais graves, si nos pesasse a seriedade d'uma chronica, ou nos amarrassemos a uma só ancora nos procellosos mares do jornalismo, com risco de affundir-se nesso fragil esquife?

Entraremos pelo ministerio, não tanto para louval o do bom acerto com que vae maneando os publicos negocios, sinão para aconselhal o que naõ durma, mas tenha fitos os olhos sobre os conspiradores que no Rio de Janeiro formaraõ seu club central. — Já um ratinho deu traços para livrar das malhas d'uma rede a vigoros

MELHOR EXEM

lião, não é muito que o jornalista possa, com seus avisos, livrar o governo do precipicio que incauto não vê e os conspiradores vão cavando por debaixo de seus pés. — A união do ministerio era o ponto onde iaõ quebrar-se todas as settas dos conspiradores, e conhecendo que impotentes eraõ seus esforços contra esse corpo unido, compacto e solidario tentaõ desunir os ministros. — Pintaõ a Vasconcellos como homem hidropico de mando, e que naõ soffre partilha em taes materias, apregoaõ-o como revisor de quanto se publica no Sete d'Abril, e dahi tiraõ tema para suas declamações e o ominoso fio de suas intrigas. Intentaõ fazer entrar a desconfiança no animo dos outros ministros contra Vasconcellos, e naõ poupaõ injurias e apodos a estes para desconceitual-os na opinião publica.

Pende do ministerio triumphar de seus inimigos; e si outros embaraços naõ foraõ, podia contar certo de sahir airoso d'essa lutta; — si tal nome lhe cabe. Não soffre hoje o ministerio uma opposição systematica, não se vê em presença das camaras sem maioria que o sustente, o poder judiciario naõ organisado em bases firmes naõ se lhe apresenta infenso, nem lhe oppõe a resistencia de cortiça que a outros governos tem opposto; mas que importa? si os embaraços do systema representativo naõ sahem ao encontro de sua marcha, sobraõ-lhe outros embaraços, que como aquelles lhe podem dar a morte. O Pará naõ está ainda pacificado: do Rio Grande naõ tem chegado recentes noticias, e da Bahia esperamos todos os dias a faustissima nova de que se ha restabelecido o imperio das leis. Todavia saõ tres provincias sublevadas e que devem absorver todos os cuidados do ministerio: si, com os meios que largamente lhe liberalisou o poder legislativo, elle naõ conseguir a pacificaçaõ d'estas provincias, sua queda é inevitavel, que entaõ se poderá dizer que ha falta de intelligencia que naõ falta de meios.

As noticias de Minas naõ são agradaveis, todavia ninguem pensa que tome ali incremento esse movimento, que antes de tudo os Mineiros saõ povos trabalhadores, e quem trabalha naõ se atira facilmente ás revoluções, sem que a isso o instiguem grandes vexames. Não duvidamos, e aqui nos deu o ultimo Parlamentar o fio porque podessemos explicar esse inesperado movimento de Minas, naõ duvidamos que o club central tenha enviado para aquella provincia seus agentes com o intento de frustrarem a reeleiçaõ de Vasconcellos, os quaes approveitando-se do destacamento da guarda nacional, e do emprego de algumas pessoas que entraraõ na sediçaõ de 33, acharaõ meio de reunir um magote de descontentes. — Esta gente naõ se lembra que a aguia foi a primeira que nos deu o exemplo de empregar pessoas perdidas na opinião publica, que ainda naõ recobraraõ ao credito, e é provavel que assim irão repousar em algum jazigo d'ossos; — quanto mais que essas pessoas, empregadas em Minas, foraõ amnistiadas no tempo do ministerio Aureliano, e perpetuo silencio se devia pôr sobre esses crimes, — si eraõ crimes. Mas que hade ser, meu amigo, revolvendo as cinzas das dissenções politicas sempre se acha uma braza com que se possa ateiar pernicioso incendio, e gente ha que é capaz de lançar fogo a uma cidade para queimar uma cabana! e por fim de contas, sobre essa gente pesa o anathema lançado pelo ex-presidente Limpo de Abreu.

Trez provincias rebelladas, e uma ameaçando naõ é taõ pouca cousa para o ministerio, e ainda que elle tenha um elemento para sustentar-se que é firmar-se na opinião do paiz e nos interesses que vae satisfazendo, todavia falta-lhe o outro, a ausencia do provisorio que peza sobre elle, e que retira grande parte do respeito que o deve circumdar.

Naõ é menor embaraço para o actual ministerio a diplomacia ou politica externa. Sem termos necessidade de tantos agentes diplomaticos, gastamos todavia boa porçaõ de contos de réis n'este ramo de serviço publico e andamos mal servidos. Os negocios de Roma urgem por uma soluçaõ, e, si é verdade que o governo tenciona mandar para aquella corte o snr. Moutinho, pensamos que elles se acabaraõ em bem, attendendo ao conceito que ali merece este nosso diplomata. O que porem é admiravel e excedeu toda a expectaçaõ foi a inercia com que se portou o ministro de extrangeiros a respeito do snr. Menezes, d'esse diplomata brazileiro que levou o arrojo a insultar S. Santidade, escrevendo-lhe a mesma nota que lord Strangford escrevera ao grão senhor. Ah! meu amigo, si algum dia, para purgar peccados, nos levasse Deus a administração do estado, bem desejariamos que nos tirassem o direito de nomeiar, que é o mais perigoso escolho a que tem de abicar o baixel do governo. São mares esses cheios de recifes d'onde naõ escapa o mais experimentado nauta. Hoje se diz que o governo se acha vendido a partido extrangeiro e menospreza o merito de Brazileiros distinctos. Bem quiseramos naõ ter que arguir ao governo a este respeito.

Viu v. m. o regulamento dado pelo ministro da guerra aos menores que aprendem no arsenal. Sem duvida digno de elogios é o ministro pelo estabelecimento dos premios e pelo destino que a elles manda dar. — Naõ menos digno de louvor é o regulamento que deu o ministro da justiça para impressão, publicaçaõ e guarda das leis, decretos, etc. que forem sendo sanccionados. E' a sentença de morte lavrada contra a especulaçaõ plancherina, hoje continuada por seus dignos successores. — A collecçaõ de leis do Oiro Preto disputava a concurrencia, mas pela demora da impressão naõ lhe levava toda a vantagem que devia: — agora podem os proprietarios do prelo mechanico vender suas collecções a pezo. — Naõ seria fora de proposito que o ministro iniciasse na camara uma lei determinando o praso em que as leis deviaõ principiar a ter voga depois da sua publicaçaõ.

Aqui chegou o principe de Joinville, terceiro filho do rei dos Francezes. Naõ sabemos si o almirante da nau foi rigoroso sobre a disciplina e castigou como devia a insubordinaçaõ do principe, que desembarcou em Bona e dirigiu-se para Constantina sem permissão do seu comandãte; apenas nos consta que S. A. ao entrar no Rio de Janeiro recebeu o diploma de capitão de corveta, e alguns afirmaõ que terá um posto de accesso logo que chegar ao Gongo Soco para onde pretende dirigir-se. — Com a chegada do principe desprenderaõ-se as cataractas do ceo, e desenvolveu-se grandemente a electricidade, tanto que alguem disse que elle trouxera a trovoada e chuva nas algibeiras e os raios na carteira. Cahiu um raio em Santa Rita e naõ escapou o braço do glorioso S. Antonio: algumas pessoas que acreditaõ em presagios julgaõ de mau agoiro a chegada do principe. A isto que lhe diremos? Naõ nos deixaraõ a nós a felicidade de acreditarmos n'essas cousas.

A corte naõ fará nada com a chegada do principe, que naõ temos corte, e o provaremos quando quiserem: 1.º com a existencia d'um boi morto boiando ao pé da ponte onde finda o aterrado, e por onde devia passar o principe! 2.º com a noticia que deu aqui o jornal grande da visita do principe a S. M. — Si com effeito as cousas assim se passaraõ podemos assegurar que naõ ha etiqueta, e onde naõ ha etiqueta naõ ha corte: — si ao contrario mentiu o jornal grande, ainda assim naõ podemos crer na existencia da côrte, que deixa dizer a seu respeito semelhantes cousas.

Cremos porem que o jornal mechanico arvorou-se em mestre de ceremonias, e nos deu a primeira visita do principe, como si fora a de M. Plancher a Mr. Villeneuve etc. Comp. Deixemos porem o principe de Joinville e o jornal grande e passemos ao jornalismo da corte em 1838.

Houve aqui uma verdadeira revoluçaõ no jornalismo, e para bem comprehendel-a só lhe diremos que o modesto Diario do Rio que parecia estacionario, deu um pulo e quer hoje naõ desmerecer o respeito de seus collegas pela antiguidade, e pelo cuidado da redacçaõ. Em dezembro circulavaõ boatos a respeito d'essas mudanças, e, para que nos naõ pilhassem descalços, demos ordem augmentar tambem nosso jornal. Dizem alguns que o augmento dos jornaes é prova de que o governo actual naõ cede ao instincto, mas nós pensamos que, si houve augmento, foi unicamente por ser hoje uma das condições da existencia dos jornaes. O J. do C. envergonhou-se com a appariçaõ dos jornaes crescidos e deu-nos no dia 3 oito paginas de composiçaõ, comprehendendo uma estirada revista das maiores questões de Economia Politila, como por exemplo que o credito do thesoiro depende da promptidão com que satisfaz seus empenhos. — Mas tá, — que já tinhamos protestado seguir a opinião dos Brasileiros, e dizer que o J. do C. é excellentemente redigido, e que todos nós devemos assignal-o.

O jornalismo fez a resenha dos factos mais notaveis que tiveraõ lugar em 1837, e deu nos olhos a maneira porque os emprehendedores do jornal grande encararaõ a retirada do ex-regente Feijó. O jornal do commercio é adepto da seita dos republicanisadores da monarchia, e o amôr á simplicidade americana o obrigou a conservar o antigo formato, e antigo systema de redacçaõ. — E que cousa ha mais simples do que redigir o J. do C.? — Si os jornaes naõ cresceraõ em numero, cresceraõ em tamanho.

— Apesar dos bailes e theatros que tanta acceitaçaõ teem tido na corte, o nosso bom povo ainda naõ esqueceu os ingenuos folguedos de seus maiores. Em a noite de 5 para 6 do corrente turmas de cantores percorreraõ as ruas entoando hymnos á vinda dos Magos que offereceraõ incenso e myrra ao salvador do mundo.

Tambem naõ foi esquecido o religioso antigo uso dos presepes. Entre muitos outros distinguiu-se o da rua dos Siganos unico que pode, na opinião dos anciãos da terra, equiparar-se aquelle que no Livramento Monsenhor Fellipe appresentava ao bom povo do Rio de Janeiro, e que a familia real se dignava honrar com sua presença.

NOTICIAS DIVERSAS.

— Sahiu para Inglaterra na corveta ingleza Acteon o snr. Hamilton, ex-ministro de S. M. B. no Brasil. S. Exc. antes de retirar-se apresentou no dia 30 de dezembro ao ministro de extrangeiros o addido á legaçaõ britannica, o snr. Gordon, como encarregado de negocios de Inglaterra.

— Dyonisio, tyranno de Syracusa decahido do trono foi ensinar primeiras lettras em Corintho; Luiz Phelippe, exilado da França, ensinou Mathematicas na Suissa; o snr. Feliciano Nunes Pires, ex-deputado a assemblea geral, ex presidente de Santa Catharina, ex-inspector da alfandega do Rio de Janeiro, ex-presidente do Rio Grande em anarchia, abre aula de Latim, Inglez e Francez. S. exc. naõ quer mais de 17 discipulos por ora, e prefere meninos, que naõ excedaõ a dez annos de idade, e especialmente naõ tendo alguns principios. — Recommendamos ao governo o snr. Nunes Pires que pode ser aproveitado para o collegio Pedro II.

— No dia 4 do corrente quebrou se na rua das Violas canto da rua Direita o carro em que ia o snr. Montezuma. Felizmente naõ resultou nem um grave accidente.

— Escrevem-nos de Coritiba que a expediçaõ dos 311 talvez naõ parta com a brevidade que se espera, apesar das diligencias do presidente que bastante se tem compromettido para o seu bom exito. Consta que em uma parada geral, os guardas nacionaes mostraraõ alguma opposiçaõ, naõ querendo marchar para o Sul. Tambem naquella comarca tem tomado vulto a ideia, já ha muito agitada, de que mau naõ seria separar-se de S. Paulo, e constituir uma provincia á parte.

BAHIA. — Tivemos noticias d'aquella provincia. Os rebeldes, apoiados por colonos romanos que haviaõ tomado a soldo, tentaraõ um attaque e foraõ rechaçados. Os colonos romanos declararaõ que não faziaõ mais serviço fóra das trincheiras. A tropa rebelde exige o saque. Já haviaõ chegado a fragata e barca de vapor.

(Do Chronista de 9 de Janeiro.)

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Quem precisar de um criado portuguez, para copeiro, ou boleeiro, dirija-se a esta Typographia.

☞ Precisa-se de alugar um sobrado para pouca familia, por 3 ou 4 mezes, pagando-se bem o seu aluguel, e que seja no Bairro de S. Antonio ou Recife; quem o tiver annuncie.

— Pelo Juizo do Civel da segunda Vara, escrivão Cunha se ha de arrematar no dia primeiro de Março, uma Sumaca veleira denominada S. José Viajante, fundiada defronte do estaleiro de João Thomaz Pereira, avaliada por 800$ a requerimento de Miechael Sieluff.

☞ Precisa-se de uma lavadeira, que seja boa, e que se queira encarregar de lavar annualmente a roupa de uma familia e dando fiador a sua conducta: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

☞ Quem annunciou querer trocar a moradia do sobrado de um andar na rua do Rangel por um mirante ou casa terrea sendo queira uma casa terrea na rua de Hortas dirija-se ao sobrado de um andar atraz do Rozario D. 25 que achará com quem tratar.

☞ Furtarão no dia 21 do corrente na Ribeira do peixe, da mão de um preto, um chapeo preto castor, novo em caixa e julga-se quem o furtou ser um preto que ahi estava, quem delle souber ou lhe for oferecido, poderá tomar e entregallo na cinco Pontas rua do Peixoto, armasem de coiros, que será gratificado.

☞ Perderão-se desde o Recife athe ao arco de Santo Antonio, uns occolos com armação de ouro: a pessoa que os achou, querendo entregalos o poda trazer em casa de Manoel José Gonsalves Braga junto ao mesmo arco de S. Antonio, que receberá a gratificação correspondente ao achado.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um corriame de lustro, sendo queira um com farragens douradas, dirija-se a fora de portas n. 214.

☞ Aluga-se uma morada de casa no pateo do Amparo em Olinda: a tratar na mesma, rua de Mathias Ferreira n. 40.

☞ Na rua das agoas verdes casa terrea, que tem lampião na porta, e que fica defronte do sobrado D. 16, precisa-se de uma mulher, que saiba fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia.

☞ Aluga-se a casa da rua da Alegria n. 5: a fallar com o Padre João Rodrigues, morador em Olinda, rua de Mathias Ferreira, sobrado amarello.

☞ Desappareo na noite do dia 19 do corrente do sitio de Francisco Ferreira de Mello, no salgadinho, um cavallo russo quazi pombo; quem o tiver achado queira por bondade dirigir-se ao dito sitio, ou a rua do Vigario, casa n. 21, no segundo andar, ou annuncie, para avista se dar então os signaes certos; prometendo-se [illegible] aos aprehendedores.

☞ Precisa-se de 70,000 rs. para se pagar com os serviços de uma negra; quem este negocio quizer fazer annuncie.

☞ Uma Senhora de bons costumes, e desembarassada, propõe-se a ensinar fora da praça, em distancia de 8 legoas; os Senhores que do seu prestimo precisar dirijão-se a rua augusta casa nova lado do nascente.

☞ O Snr. Sacerdote que quiser hir distante desta praça 30 legoas para ser capellão com o ordenado de 250,000 rs., e mais achegos, que avista se dira, dirija-se a botica defronte da Matriz da Boa-vista D. 40.

☞ No dia 12 para 13 do corrente mez de Fevereiro furtarão do sitio denominado boca de maré junto do forno da cal em Olinda onde mora Francisco das Chagas Salgueiro, 2 Cavalos, um preto, bastante novo e magro, com os pés calsados, clinas aparadas e tem um só ferro na perna direita. Outro alazão com a frente aberta, um pé calçado, e sem ferro algum, clinas ruivas e cahidas: quem delles souber ou tiver noticia, dirija-se ao mesmo sitio ou a rua larga do Rozario na quina que volte para a estreita primeiro andar D. 56, [illegible]

PLAR ENCONTRADO

hora em Olinda n. 36, que em qualquer parte serão recompensados.

☞ No dia 7 de Março, tem de ir a praça publica do Juizo da terceira vara no principio do atterro da Boa-vista a casa de sobrado, na rua do Bom Sucesso na Cidade da Olinda com 33 palmos de fundos e 46 delrente, cacimba de pedra e cal, com tanque, muro tambem de pedra; por que a execução de José Francisco Billem, contra João Pinto dos Santos depende de termos, sobre os quae tem de haver decisão final não sendo a avaliação a 3:500$ réis; mas que a seu tempo se fará ver.

☞ Antonio José Rabello encadernador de livros chegado proximamente da Cidade do porto, acha se com loja aberta no pateo de S. Pedro; quem quiser utilisar-se de seu prestimo, dirija-se ao mesmo logar.

☞ Aluga se um preto bom padeiro: quem o quizer dirija se a fora de Portas casa n. 52.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea com quintal e que contenha aceio, em fora de portas ou no bairro do Recife a fallar na rua da Cruz n. 41.

— Hypotheca se hum sitio no logar da Piranga com boas terras para plantaçoens, por 250$ rs, por hum anno, a 2 por cento, ou por fazendas que cheguem a essa quantia: quem quiser taser este negocio dirija se a rua d'Agoas verdes confronte as tribunas da Igreja, na caza nova de duas portas pintadas de verde.

☞ Precisa-se de huma lavadeira de varrella, que dê fiador pelo emporte da roupa que tiver em sua mão, dando-se preferencia a quem more na visinhança da Magdalena para o Caxangá: quem quiser ajustar-se dirija se ao sobrado novo do Sr. Fiuza, no lugar da Magdalena, de manhã atè as oito horas, e de tarde depois das seis.

☞ Arrenda-se a loja do sobrado sito na rua Direita D. 53, com comodos para negocio, e familia: quem a pretender dando bom fiador, entenda-se com seu proprietario no primeiro andar do mesmo sobrado, ou na Alfandega, onde he empregado.

☞ Precisa-se de hum homem, que entenda de alinhar hum terreno para mudar huns pés de fructas de diversas qualidades: quem estiver nestas circunstancias queira apparecer para tratar do ajuste na esquina da Pracinha do Livramento, loja do Burgos.

— Roga-se aos Snrs. Fiscaes hajaõ de faser huma revista sobre os caes que andaõ soltos nesta Cidade, pois tem havido ultimamente alguns damnados, como aconteceu a pouco no atterro dos Affogados.

☞ Alluga-se huma caza terrea construida a moderna, e com muitos comodos para uma numerosa familia sita na rua nova que vai para a Trempe; a fallar com Joaõ Sebastiaõ Peretti em sua caza no pateo da Santa Cruz.

☞ Troca se a moradia de um sobrado novo na rua do Rangel por outro, sendo nas ruas direita, Pateo do Carmo, em direçaõ a rua do rozario estreita, que tenha comodos taõ somente para um homem solteiro o que o seo aluguel naõ exceda de 7$ rs. ou taõ bem se troca por algum mirante, ou finalmente por pequena casa terrea, com tanto porem que esta naõ exceda o aluguel de 6$ rs.: annuncie.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty

☞ Sahirá com toda a brevidade a muito veleira Sumaca Conceição Flor do mar, Mestre Silveira; quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se a Antonio Rodrigues Lima, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Para o Rio de Janeiro

— Com todo brevidade o bem conhecido Brigue Bom Jesus, Capitão João Rodrigues Amaro, forrado de cobre, e veleiro: quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão, ou atraz do Corpo Santo D. 67.

☞ Sahirá com toda a brevidade o bem conhecido Patacho Paquete do Rio, Capitão Manoel Francisco da Silva; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a pracinha do Corpo S. D. 67, ou ao Capitão.

Para o Assú

☞ Segue por estes 8 dias o Brigue Nacional Amparo forrado e pregado de cobre e de boa marcha, para carga ou passageiros por ter bons commodos, e igual tratamento; trata-se com o Proprietario, Santos Braga, rua da moeda numero 142.

Para Humburgo.

Sai com a maior brevidade possivel por ter parte da sua carga promta o muito velleiro Brigue Escuna Humburguez Fortuna, Capitaõ P. Petersen: quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se aos seus Consignatarios N. O. Bieber e Comp. na rua da Cruz n. 63.

NAVIOS AFRETE.

☞ Para qualquer porto, os muito superiores Brigue Inglez Helen, e Patacho Surprize; a tratar em casa de M. Calmont e Componhia.

COMPRAS.

☞ Uma canoa que pegue em um milheiro de tijolos de alvenaria, e que seja bem construida, querendo vende-la para se pagar em tijolos, que quiser fazer este negocio annuncie.

☞ Duas sacadas da cantaria de Lisboa: nas casas novas que se estão edificando defronte do caes do trapiche novo.

☞ Compra se um escravo ou escrava de 40 a 50 annos, sem vicios, nem achaques: nesta Typ. se dirá quem compra.

VENDAS.

— Leite puro a quem queira afreguezar-se, mandando-se até levar ás cazas dos freguezes, pelo preço de 50 reis a medida, cujo leite afiança-se ser puro, por que vem trancado na vazilha, evitando assim alguma especulaçaõ dos portadores: os pretendentes dirijaõ se a caza de Francisco José dos Prazeres Camboim, na Sinco Pontes lado direito D. 13, a dizerem seus nomes, e a porçaõ de que cada hum precisar, para logo que chegue a freguezia a 4 ou 5 canadas, pôr-se o negocio em pratica, por isso que sendo menor o consumo, naõ compensa o trabalho da conducção, e a qualidade da pureza.

☞ Huma balança com todos os seus pertences, e um terno de pezos de huma arroba para baixo, tudo em muito bom estado: na rua dos Burgos D. 13 em uma padaria.

— Para o matto, ou fora desta provincia hum escrava de nação, moça bonita figura sabe lavar, engomar, cosinhar, e coser tem boa conduta: no largo de Santa Theresa casa que faz canto D. 12.

☞ Uma venda sita nos quatros cantos do Bairro da Boa-vista com os fundos de 700$ reis; quem a pertender dirija-se a mesma venda advertindo que tem excellentes commodos para familia.

☞ Folhinhas de porta, ditas de algibeira, e ditas de Padre: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; na rua do Cabugá loja do Senhor Bandeira, e dentro do Recife de fronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do azeite de Peixe.

☞ Uma mulata de 20 annos, sabe engommar, coser, e fazer todo o serviço de uma casa, e uma cabrinha de 14 annos, com principio de cozinha, e muito agil para mandados, e todo qual quer serviço: na rua de S. Rita casa confronte a Igreja.

☞ Huma preta de nação, que sabe cozinhar o diario de huma caza, lavar de sabão, e varrella, entende do serviço de campo, e he boa quitandeira, sem vicio, nem achaques: no beco da Polé sobrado D. 1 no primeiro andar.

☞ Uma escrava crioula, inda criança, propria para ser mubanda: em fora de portas casa confronte o sobrado de Constancio da Silva Neves.

☞ Uma negrinha crioula de bonita figura de 11 a 12 annos, sabe cozinhar, com principio de costura, e engommar, muito carinhoza e costumada a está em casa muito sugeita e esperta: na rua do Vigario venda n. 28.

— Uma escrava de nação, moça, q' reprezenta 28 annos de idade, cozinha; engomma, e ensaboa, e boa vendedeira de rua: no pateo de S. José D. 6 de manhã athe as 9 horas, e de 3 horas da tarde endiante.

☞ Um mulato bastante claro de idade de 20 annos, propio para um page por saber bem montar a cavallo, e athe se venda fardado: na rua do Queimado loja D. 5.

☞ 100 palmos de terreno que faz frente para a rua de Joaquim Fernandes, com os fundos the os muros do Carmo velho, ja principiado aterrar: ao lado do Livramento venda D. 10, que la achará com quem tratar.

☞ Uma lanxa pequena propria para o serviço do Porto desta Cidade na loja de Cabos do Corpo Santo n. 69. que se dirá quem a tem.

☞ Sacas com farinha de tapioca nos armazem de Antonio Joaquim, e de Antonio Annes: no caes da Alfandega por preço commodo.

☞ Azeite de carrapato a 2,400 a canada, e a garrafa 520 na rua do Cotuvello em casa do Celestino e o mesmo preciza-se de duas negra para venderem, pagando-se 320 por cada canada, e da-se meia garrafa para quebra.

☞ Um negro moço, com officio de canoeiro, e capas para todo o serviço. na rua estreita do Rozario D. 31.

☞ Um muleque de nação angola com idade de 8 a 9 annos propio para servir a uma casa; assim como uma escrava de bonita figura optima engommadeira, cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão, e boa boseiteira: na rua Direita quem vai para cinco Pontas lado esquerdo D. 20.

☞ Um escravo crioulo de 25 para 26 annos de idade, bom page, e optimo official de sapateiro: na rua do Apollo no armasem do Lobo, ou no pateo da Matriz de S. Antonio, que dirá quem o vende.

☞ Uma escrava crioula de idade de 22 annos, cozinha, engomma, costureira, e rendeira: na rua do Aragão Decima 18.

☞ Uma preta de nação que sabe cozinhar o diario de uma casa, lavar de sabão, e varrella, em tende de serviço de campo, e he boa quitandeira, no beco da Pollé sobrado D. 1 no primeiro andar.

☞ Uma negra de nação, engomma e cozinha o diario de uma casa, e lava de sabao e varrella, e uma nigrinha de 11 annos, propio para todo o serviço: na rua de S. Thereza D. 27.

☞ Sal do Assú a bordo do Patacho Maria Luiza, proximamente chegado: a fallar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ Um silim Inglez em meio uzo com todos pertences: no pateo de S. Pedro lado esquerdo D. 6.

☞ Uma cadeia Ingleza para relogio de um sinete e chave com 45 1/2 oitavas de muito bem ouro, por preço modico: na rua nova loja de Dubois Relogueiro Francez.

☞ Barricas de bolaxa Americana fina a 180 a libra optima para suprir a falta de farinha no caes da Alfandega armazem de Antonio Joaquim Pereira.

☞ Um muleque crioulo de boa figura, cozinha soffrivelmente, e tambem serve para page: ao Mondego casa D. 17 que achará com quem tratar, e se dirá o motivo por que se vende.

☞ Taboas de pinho, costado, costadinho, assoalho e forro, tanto da Suecia como d'Amerisa, tudo por preço muito commodo por se querer desacupar o armasem: no armasem atraz da casa da opera.

☞ Um escravo de 18 a 24 annos, de nação, official de serrador, bom oleiro e agil para todo o serviço: na casa de Ignacio Jesus Bandeira, rua da Gloria.

☞ Latas com sortimento de Agulhas de numero 1 a 12: na Praça da Independencia n. 59.

☞ Touçinho de superior qualidade, chegado ultimamente de Santos, arroba a 2:880, a retalho 120 rs. a libra: em fora de Portas, de fronte do beco largo venda n. 21.

☞ Bichas proximamente chegadas do Porto tanto os centos, como a retalho, de 60 a 300 rs.: na loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

☞ Rapé muito superior immitando o princeza da Lisboa: em casa de M. Calmont e Companhia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Antonio de nação moçambique, muleque que terá 18 a 20 annos de idade, estatura baixa, cor fulla, com marcas do gentio pela testa e nariz fugio em 21 de Janeiro p. p., levando camisa e calsa de brim, e su pensorios de couro, este muleque a tempos fugira e se intitulara forro, e se faz certo a quem o denunciar, visto haver desconviança de estar furtado guardando-se segredo ao denunciante e terá de gratificação 100$000, que os dará seu Senhor Santos Braga, rua da moeda n. 142.

☞ Fugio no dia 14 de Fevereiro uma mulata de nome Maria, do poso da panella da casa de José Alexrande Ferreira, magra e peijada, com cabello, levou vestido de chitá e chales de lá de cor; quem aprehender levem-a a rua do fagundo casa D. 7, ou no poaso da panela, que será recompensado.

☞ Fugio de um sitio do Manguinho no ultimo de Dezembro do anno proximo passado, uma preta da Costa ja de idade de nome Catharina, alta, algum tanto secca, quando anda deita os peitos para fora, quebrada de ambos a verilhas sahio com um tabuleiro de fructas a vender, e costuma intitular-se por forra, quem a achar dirija-se a Boa-vista rua do Aragão D. 37 que será bem recompensado.

☞ Em 25 do mes de Novembro do anno passado, fugio um negro de nome Francisco official de sapateiro de 18 annos, de nação loanda, os trajos de jaqueta de xita amarella, calsa de gazimira preta, chapeo de seda preto, tem os pés apalhetados, naris grande, de boa altura, foi comprado ao Senhor João Ribeiro de Coito: os apprehendedores dirijão-se a rua de Hortas sobrado D. 53, seu Senhor he Francisco José Duarte, que terá do seu trabalho 50$000 rs.

☞ Na noite 16 para 17 do corrente mez fugio um preto crioullo por nome Benedicto com os signaes seguintes, idade pouco mais ou menos 24 annos, alto bonita figura, com o naris groço, cor preta, muito falador foi algum tempo canoeiro, e que tem de costume quando foge corta carne em um dos assougues da rua do Rangel athe a Ribeira: quem o apprehender o leve ao seu Senhor na rua da Cruz D. 48 que será bem recompensado do seu trabalho.

☞ Pedro naçaõ Benguela estatura regular, idade pouco mais ou menos 22 annos levou vestido calça branca e jaqueta branca de riscado, e chapeo de pelo preto imbarcadiço ao olhar a revessado, com pequeno buço de barba, naris chato beiços groços com alguns signaes de bexigas; quem o peger ou delle souber dirija-se ao seu proprietario Joze Luis Paredes no forte do matto ou no armasem da caza n. 5 rua da casimba que gratificará o seu trabalho.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrados no dia 22

RIO DE JANEIRO; 25 dias, Brigue Inglez Spencer, Cap. Thomas Spencer, em lastro: a N. O. Bieber.

— 26 dias, Galera S. Cruz, Cap. João José Gomes, carga varios generos: a Antonio José Gomes.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FRIA. — 183[illegible]

MELHOR EXEM